

**Estado de Santa Catarina
Município de Águas Frias
Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Turismo
Departamento de Cultura**

Conselho Municipal de Política Cultural

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE ÁGUAS FRIAS

2018/2028

Novembro/2018

Prefeitura Municipal de Águas Frias

Ricardo Rolim de Moura

Prefeito

Janete Rolim de Moura Daga

Vice Prefeita

Sedinei Luiz Lemes da Silva

Secretário de Educação, Cultura, Esporte e Turismo

Juliano Santin

Diretor do Departamento de Cultura e Turismo

**DOCUMENTO ELABORADO SOB ORIENTAÇÃO TÉCNICA DA
Catavento Gestão e Produção Cultural**

PESQUISA

Daiane Frigo
Carmen Salvini
Fernanda Ben

REDAÇÃO

Daiane Frigo

REVISÃO

Fernanda Ben

<https://www.cataventoproducaocultural.com/>

COMITÊ GESTOR DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA
Conselho Municipal de Política Cultural

Mesa Diretora

Maycon Luiz Cenci
Presidente

Juliane Cella
Secretário Geral

Vanessa Rodrigues
Suplente

Representantes

Poder Público

Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo
Titular: Josiane Carla Moratelli Solducha
Suplente: Iliandra Belé Gonçalves
Titular: Vanessa Rodrigues
Suplente: Liciane da Silva

Departamento de Cultura e Turismo
Titular: Juliano Santin
Suplente: Josiane Suelen Kamin

Secretaria Municipal de Assistência Social
Titular: Karine Sartori
Suplente: Sarajane Segala Cardoso

Secretaria Municipal de Administração, Finanças e Planejamento
Titular: Neila Maria Zucco
Suplente: Juliane Cella

Sociedade Civil

Grupos e Associações Socioculturais

Titular: Olívio dos Santos

Suplente: Gilmar Gonçalves da Silva

Titular: Maycon Luiz Cenci

Suplente: Claudemir Felipe Chiela

Comunidades Rurais Tradicionais

Titular: Eleandro Comin

Suplente: Alduir Santin

Mestres da Cultura Popular

Titular: Joana da Silva Gromoski

Suplente: Terezinha Ana Mio

Patrimônio cultural material e imaterial

Titular: Caetano Isoton

Suplente: Albino Palombit

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE ÁGUAS FRIAS

Sumário

Mensagem do Prefeito

Projeto de Lei

Apresentação

1. Apresentação do município
2. Diagnóstico
3. Fórum, Setoriais e Conferência
4. Diretrizes
5. Programas estratégicos e objetivos
6. Metas e ações

Considerações finais

Referências

Anexos

Mensagem do Prefeito a Câmara Municipal de Vereadores de Águas Frias.

Excelentíssimo Senhor

Ilson Cassol

Presidente da Câmara Municipal de Vereadores

Águas Frias, 19 de novembro de 2018

Exmo. Senhor Presidente,

Encaminhamos a Vossa Excelência e aos demais vereadores, para que seja submetido à deliberação pelo poder Legislativo, o Projeto de Lei que institui o Plano Municipal de Cultura de Águas Frias, para o decênio 2018-2028.

A elaboração do Plano Municipal de Cultura, em uma ação conjunta do Poder Executivo e da Sociedade Civil faz parte do processo de implementação do Sistema Municipal de Cultura, em alinhamento com as políticas preconizadas pelo Governo Federal, por meio do Ministério da Cultura, que estabelece o Sistema Nacional de Cultura.

Com o objetivo de estruturar uma política pública para o campo cultural no município de Águas Frias, este documento foi construído de forma democrática e colaborativa, com a gestão do processo organizada pelo Departamento de Cultura e a participação dos segmentos da sociedade civil, por meio dos encontros setoriais, fóruns, conferência e atuação ativa do Conselho Municipal de Política Cultural.

O Plano apresenta diagnóstico, desafios e oportunidades, diretrizes, propostas e ações de curto, médio e longo prazo, contemplando a diversidade cultural do município, representada pelos segmentos que participaram deste processo.

Contamos com o apoio desta Casa Legislativa para que a nossa cidade disponha de um instrumento de planejamento estratégico, capaz de orientar as prioridades para o campo cultural no horizonte dos próximos dez anos. Dessa forma, confiando na aprovação deste Projeto de Lei, pela relevância da matéria de que trata, reiteramos a Vossa Excelência e ilustres pares os nossos protestos de elevada estima e consideração.

Ricardo Rolim de Moura
Prefeito Municipal

Projeto de Lei nº 1.242/2018

Institui o Plano Municipal de Cultura de Águas Frias para o decênio 2018-2028.

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE ÁGUAS FRIAS/SC**, no uso das atribuições previstas na Lei Orgânica Municipal, submete à Câmara Municipal de Vereadores de Águas Frias o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º Fica instituído o Plano Municipal de Cultura de Águas Frias para o decênio de 2018-2028, conforme especificado no Anexo Único desta Lei.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Águas Frias, em 18 de dezembro de 2018.

RICARDO ROLIM DE MOURA
Prefeito Municipal

A presente Lei foi registrada e publicada em data supra

JOÃO CARLOS PERES
Sec. de Adm. Finanças e Planejamento

DISPONÍVEL EM:

https://static.fecam.net.br/uploads/351/arquivos/1381574_LEI_N_1242_2018_PLANO_MUNICIPAL_DE_CULTURA.pdf

Apresentação

Com o objetivo de alinhar-se a política nacional de cultura, o município de Águas Frias, construiu seu Sistema Municipal de Cultura e apresenta a comunidade local e regional seu Plano Municipal de Cultura (PMC), estruturado de forma democrática e participativa, de forma a integrar a sociedade na construção de políticas públicas que possibilitem avanços na área cultural, compreendendo a cultura como expressão simbólica, como direito de cidadania e campo potencial para o desenvolvimento econômico.

Essas três dimensões (Simbólica, Cidadã e Econômica) estarão expressas nas propostas e ações, que vem para contribuir no desenvolvimento da cultura em nível local, com impacto direto na valorização dos sujeitos fazedores de cultura, melhorando a autoestima e o bem estar da população. Para alcançar os objetivos propostos, o planejamento tratado dentro deste PMC projeta o desenvolvimento da cultura para um horizonte de dez anos, levando em consideração que o produto desse processo se alinha aos contextos culturais da região, do estado e da nação.

A estrutura deste PMC contempla um breve diagnóstico do município, com análise das condições da área cultural na atualidade. Detalha as instâncias de participação para implementação do Sistema e elaboração do Plano Municipal de Cultura, reforçando o caráter democrático e colaborativo na estruturação da política cultural que o município pretende desenvolver. São apresentados ainda os desafios e oportunidades identificados no contexto atual no município de Águas Frias, com propostas e ações para potencializar o campo da cultura e permitir a valorização da diversidade de expressões, saberes e fazeres da cultura popular, com incentivo à formação e reconhecimento do patrimônio histórico cultural.

Com a realização deste documento, esperamos estruturar uma política pública de cultura para o município de Águas Frias, em que o constante diálogo entre poder público e sociedade civil, sejam os alicerces fundamentais de um processo de mudança na forma de se reconhecer e valorizar a cultura pelas futuras gerações.

Conselho Municipal de Política Cultural de Águas Frias

1. Perfil do município

Município catarinense da região oeste do Estado de Santa Catarina, Águas Frias tem como características peculiares a união e a colaboração mútua de seus moradores no desenvolvimento da cidade. Localizada nas proximidades dos municípios de Nova Erechim, Pinhalzinho, União do Oeste e Coronel Freitas, possui uma área de 75,16 Km² e aproximadamente 2.300 habitantes. O município foi emancipado de Coronel Freitas em 19 de dezembro de 1991 e recebeu o nome Águas Frias, devido às águas que vertem dentro da mata, atravessam a cidade e caracterizam a paisagem (SITE MUNICÍPIO, 2018).



Figura 1: Foto área do município de Águas Frias
Fonte: Assessoria de Imprensa do município

Conforme relatos das famílias mais antigas, os colonizadores, em sua maioria italianos, chegaram do Rio Grande do Sul, por volta de 1947. Encontraram famílias brasileiras residindo no território e a elas se integraram, ocupando diversas localidades, formando vilas, que atualmente são denominadas como comunidades: Tarumãzinho, Josefina, Lageado Felício, Alto Tarumãzinho, São João, Vencia, XV de Novembro, Santo Antônio do Pinhal e Porto. A vocação econômica do município é a atividade agrícola e pecuária, com a presença de empresas de pequeno e médio porte.

O município possui atrativos naturais com as fontes de água, cachoeiras e a Pequena Central Hidrelétrica Coração, no rio Burro Branco, em fase de estruturação, que permitirá o desenvolvimento de atividades de lazer ao longo da área alagada pela Hidrelétrica. Outro destaque do município é a tradicional festa da padroeira Nossa

Senhora Saúde, realizada sempre na terceira semana do mês de novembro, que reúne inúmeras famílias nos preparativos e milhares de visitantes todos os anos na realização do evento.

Atrativos naturais: Salto Rolim, localizado na divisa do Município de Águas Frias-SC, com o Município de Coronel Freitas-SC, no Rio Chapecó, um dos divisores naturais, limítrofes do município que faz parte das bacias hidrográficas do Oeste de Santa Catarina. Encontros dos Rios Chapecó e Burro Branco, Localizado na divisa de três municípios, Águas Frias, Nova Erechim e Coronel Freitas, com linda paisagem para observação. Salto Meia-Lua, Localizado no Rio Burro Branco, na comunidade de Linha Bonita, com quedas d'águas e vista panorâmica de lindas paisagens.

Atrativos culturais: Igreja Da Linha Tarumãzinho, fica a 6 Km do centro, com arquitetura em madeira, do período colonizatório do município. Igreja Matriz Nossa Senhora Da Saúde, com arquitetura moderna construída por volta de 1986, recebe grande número de visitantes durante a festa da padroeira no mês de novembro.

Eventos tradicionais: Festividades do Dia Internacional da Mulher, Noite Sertaneja, Confraternização da Família na Escola, Baile do Servidor (ASPAFRI), Festa dos Clubes de Idosos, Jantar dançante do Dia das Mães, Casamento comunitário, Jantar Dançante comunidade de Águas Frias, Festa Junina Escola Sete de Setembro, Festival da Canção, Festa Julina dos Núcleos Municipais de Ensino, Festa do Colono e Motorista, Jantar em Homenagem ao Dia dos Pais, Semana Farroupilha, Tarde Dançante do Clube de Mães, Dia dos Idosos, Rua do Lazer do Clube de Mães, Romaria em Honra a N^a Sr^a da Saúde, Rodeio Crioulo Interestadual, Baile do Chopp Esporte Clube Ipiranga, Festas das comunidades rurais em honra aos Santos Padroeiros, Festa Junina Comunidade de São João.



Figura 2: Almoço comunitário
Fonte: Assessoria de Imprensa do município



Figura 3: Tradicional Festa em honra a Nossa Senhora da Saúde
Fonte: Assessoria de Imprensa do município

Grupos e associações socioculturais: CTG Águas da Tradição, Clube de Idosos Força e Trabalho, Clube de Mães da Sede, Clube de Idosos Força e Futuro, Clube de Mães Linha Santo Antonio do Pinhal, Clube de Idosos Sempre Unidos, Clube de Idosos Santo Antônio, Clube de Idosos Flor da Idade, Clube de Idosos Santa Luzia, Associação de Artesanato de Águas Frias. Os dados apresentados fazem parte de um mapeamento cultural realizado pelo Departamento de Cultura entre 2017 e 2018, que seguem em anexo a este Plano.

2. Diagnóstico

O Estado representa um conjunto de instituições que compõem a sociedade e por isso é o responsável pela elaboração de políticas públicas que atendam o conjunto de interesses e demandas sociais que emergem dos diferentes contextos que fazem parte do seu território. Na área cultural, o Governo Federal vem trabalhando nos últimos anos, para a implementação de uma política pública norteadora para o campo cultural. Por meio do Ministério da Cultura (MinC) vem sendo desenvolvidas uma série de ações e mecanismos norteadores da política cultural, tendo destaque a criação do Sistema Nacional de Cultura (SNC), a realização de Conferências, a constituição de Conselhos e o desenvolvimento do Plano Nacional de Cultura (PNC).

Buscando integrar-se a esses novos mecanismos e instrumentos de gestão, propostos pelo Governo Federal, o município de Águas Frias aderiu ao Sistema Nacional de Cultura em abril de 2017, com o objetivo de promover a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do SNC, com implementação coordenada e conjunta de programas, projetos e ações sob competência do município¹. Com esta iniciativa, o município assume a responsabilidade de implementar seu Sistema Municipal de Cultura, amparado nos documentos norteadores em nível nacional e estadual.

O Órgão Gestor de Cultura no município é um Departamento de Cultura², vinculado à Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes. Atuam na gestão de cultura, um servidor público no cargo de Secretário da pasta e outro como Diretor de Departamento, ambos em regime de dedicação exclusiva como cargos comissionados. Outros profissionais do Departamento de Educação contribuem nas atividades relacionadas ao setor de cultura, esporadicamente.

As atividades desenvolvidas pelo Órgão Gestor de Cultura envolvem, principalmente ações no campo da música, desenvolvidas pela Casa de cultura Américo Isoton, sendo contratados atualmente três profissionais como instrutores, sendo, um instrutor de Banda Fanfarra, 10 horas semanais, um instrutor de gaita, 20

¹ Extrato de Acordo de Cooperação Federativa. Diário Oficial da União. Seção 3. N. 75, p. 11, 19 Abr. 2017.

² Instituído pela Lei Complementar Municipal n. 46/2016

horas semanais e um instrutor de Violão, 20 horas semanais. Os profissionais tem contrato esporádico, de forma que as atividades não tem continuidade ao longo dos anos. Participam dessas atividades aproximadamente 50 crianças e jovens, com aulas semanais.



Figura 4: Aulas de música com crianças do município de Águas Frias
Fonte: Assessoria de imprensa do município



Figura 5: Aulas de patinação com crianças do município de Águas Frias
Fonte: Assessoria de imprensa do município

Outras atividades realizadas pelo Departamento de Cultura são o Festival da Canção, realizado a cada dois anos, no mês de outubro, como os alunos da Casa de

Cultura Américo Isoton e a Noite Cultural, realizada no mês de dezembro, durante a semana de aniversário do município, em parceria com os Núcleos Municipais de Ensino e a Escola Estadual. As demais atividades de associações e grupos socioculturais do município são realizadas pelas próprias entidades, com a colaboração da Prefeitura Municipal quando solicitada.

Os investimentos realizados pela gestão pública municipal na área da cultura nos últimos anos são apresentados no quadro abaixo. Como é possível observa os valores investidos na área cultural crescem 19% no ano de 2017, representando o interesse da gestão pública em ampliar o fomento à cultura, permitindo que sejam ampliadas as iniciativas nessa área.

Orçamento aplicado/executado				
Ano	Orçamento geral do município	Orçamento da Cultura	Orçamento Realizado	% ³
2014	12.826.434,31	74.000,00	25.098,74	0,20%
2015	12.153.412,93	71.000,00	34.052,18	0,28%
2016	13.538.694,31	105.000,00	29.492,12	0,22%
2017	13.446.368,95	94.500,00	54.617,97	0,41%

Fonte: Setor contábil da Prefeitura Municipal de Águas Frias, 2018.

Com o interesse de aprofundar o desenvolvimento de uma política pública para a cultura nos municípios, no ano de 2013 a Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSOC) incentivou os municípios que integram a entidade, por meio de seu Colegiado de Dirigentes Culturais, a realizarem conferências preparatórias para a III Conferência Nacional de Cultura. Dessa forma, o município de Águas Frias juntamente com os municípios de Pinhalzinho, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Serra Alta e Sul Brasil, realizaram a 1ª Conferência Intermunicipal de Cultura de Pinhalzinho, no dia 04 de julho de 2013. A Conferência debateu temas relevantes para o campo com o objetivo de propor estratégias de promoção da cultura analisando quatro eixos,

³ Porcentagem de investimentos concretizados em cultura, em relação ao orçamento geral do município.

que foram: implementação do Sistema Nacional de Cultura; produção simbólica e diversidade cultural; cidadania e direitos culturais; cultura e desenvolvimento.

Com o objetivo de aprofundar o diagnóstico do campo cultural foi iniciado no município de Águas Frias um mapeamento, de forma a compor o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC), e aprofundar o diagnóstico sobre o campo da cultura, sua organização, bem como suas expressões e manifestações da cultura popular. O mapeamento tem caráter contínuo, com o objetivo de ampliar a percepção da gestão pública sobre a realidade do município, analisando suas mudanças de tempos em tempos, de forma a repensar as políticas em desenvolvimento, promovendo as adaptações necessárias para atender as demandas sociais.

Regulamentar uma política pública para a área cultural envolve considerar a cultura como um campo diverso e em constante transformação. Para atender as constantes demandas da sociedade nessa área, o município se integra ao SNC e elabora o seu Sistema Municipal de Cultura (SMC), por meio da Lei Municipal n. 1226/2018. O SMC considera a cultura em suas dimensões simbólica, cidadã e econômica, prevendo em sua legislação a existência do Conselho Municipal de Política Cultural, a realização de Conferências e Fóruns, além do Fundo e do Plano Municipal de Cultura.

O Conselho Municipal de Política Cultural foi convocado pelo Decreto n. 207/2018 e envolve poder público e sociedade civil, de forma a ampliar o debate sobre cultura de diferentes perspectivas. Indicados pelo poder público estão representados: Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Turismo, Departamento de Cultura, Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento. Indicados pela sociedade civil constam os segmentos de Grupos e Associações socioculturais, Comunidades rurais tradicionais, Mestres da cultura popular e Patrimônio material e imaterial.



Figura 6: Conselho Municipal de Política Cultural
Fonte: Assessoria de imprensa do município

2. Fórum, Setoriais e Conferência

A participação dos cidadãos nos assuntos de interesse coletivo é condição essencial para o desenvolvimento da democracia. O Plano Nacional de Cultura estabelece, entre seus princípios norteadores que os Planos Estaduais e Municipais devem prever a democratização das instâncias de formulação das políticas culturais, além da colaboração e o controle social na formulação e acompanhamento das mesmas. Alinhado ao que preconiza o PNC, o município de Águas Frias propôs a realização de seu Plano Municipal de Cultura, de forma democrática e participativa em três instâncias de debate, que foram o Fórum, o Encontro Setorial e a Conferência.

O **1º Fórum Municipal de Planejamento da Cultura**, realizado no dia 22 de março de 2018, nas dependências do Centro de Convivência dos Idosos. O Fórum tem como característica ser uma instância coordenadora e validadora do processo de elaboração do diagnóstico do setor cultural do município, bem como acompanhamento das demais etapas, visando instituir o Plano Municipal de Cultura. Durante o encontro foi realizada uma explanação sobre o mapeamento em curso no município, a situação da política cultural nos níveis nacional, estadual e municipal e a divisão de grupos setoriais para elaboração do diagnóstico do setor cultural.

Durante o encontro aconteceram apresentações de música dos alunos do município e foi realizada a indicação dos membros da sociedade civil para compor o Conselho Municipal de Política Cultural, que na oportunidade foi indicado como Comitê Gestor do Plano. A participação expressiva da comunidade, com presença de profissionais do setor de educação, alunos do Ensino Médio, líderes comunitários e representantes de entidades, demonstra o claro interesse do município em desenvolver a área da cultura e valorizar sua diversidade e seu patrimônio.



Figuras 7 e 8: 1º Fórum Municipal de Planejamento da Cultura.
Fotos: Assessoria de imprensa do município de Águas Frias, 22 Mar. 2018.

O **Encontro Setorial** foi realizado no dia 04 de abril de 2018, no Núcleo Municipal de Ensino Professora Irene Filipi Tomé de Moura, com a participação de segmentos da comunidade, que participaram do Fórum e vieram ao encontro para contribuir na reflexão sobre os desafios e oportunidades do município de Águas Frias na área cultural. O grupo optou por realizar um debate ampliado de todos os segmentos, sem a divisão de grupos.

Entre os desafios debatidos no encontro estão a falta de um planejamento integrado entre os grupos culturais do município; a dificuldade das entidades pensarem na sustentabilidade de suas ações; ausência de profissionais efetivos no Órgão Gestor de Cultura; falta de regularização das entidades culturais; falta de espaço físico para desenvolvimento de atividades pelo Órgão Gestor de Cultura; ausência de políticas e iniciativas de preservação do patrimônio histórico cultural e valorização dos mestres dos saberes da cultura popular. Como oportunidades foram identificadas o processo de implementação de políticas públicas de cultura, com Sistema, Conselho, Plano e Fundo; a existência de grupos organizados no município; a diversidade de eventos promovidos pelas entidades locais; potencial do artesanato, ervas medicinais e produtos coloniais; o interesse das crianças e jovens pela música.





Figuras 9 e 10: Encontro setorial
Fotos: Assessoria de imprensa do município de Águas Frias, 04 Abr. 2018.

A terceira instância de debate foi a realização da **Conferência de Aprovação do Plano Municipal de Cultura** realizada no dia 13 de setembro de 2018, nas dependências do Centro de Convivência dos Idosos. Para a Conferência foram convocados o Conselho Municipal de Política Cultural, representantes do poder público local e todos os segmentos da sociedade civil ligados à área da cultura. De forma a estimular a participação dos jovens na elaboração das políticas públicas, os alunos do 5º ano da escola municipal e do 3º ano da escola estadual estiveram presentes no encontro.

Durante a Conferência a palestra “Plano Municipal de Cultural: do sonho para o real” explanou os componentes do Sistema Municipal de Cultura, a importância do Plano na elaboração de estratégias para potencializar a diversidade cultural do município, e o grande desafio de sua execução por meio da atuação conjunta entre poder público e sociedade civil. Entre as atividades desenvolvidas na Conferência, em grupos, os participantes puderam avaliar o texto das metas e propor alterações, de acordo com suas perspectivas de desenvolvimento para a cultura em Águas Frias.



Figuras 11 e 12: Conferência de aprovação do Plano
Fotos: Assessoria de imprensa do município de Águas Frias, 13 Set. 2018.

Após a aprovação da plenária, o texto do Plano seguiu para aprovação do Conselho Municipal de Política Cultural, o que ocorreu em reunião realizada no dia 13 de setembro de 2018, seguindo posteriormente para análise jurídica, sendo encaminhada em seguida pelo Prefeito Municipal à Câmara Municipal de Vereadores para tornar-se lei.

3. Diretrizes

Apontar diretrizes significa estabelecer direções para o desenvolvimento da cultura no município. São referências gerais que servirão para nortear as metas e ações dos próximos dez anos. As diretrizes são definidas a partir das informações do diagnóstico sobre a cultura no município e dos desafios e oportunidades indicados nos encontros setoriais. Com base nessas considerações, as diretrizes do Plano Municipal de Cultura de Águas Frias são:

- Desenvolver uma política pública de cultura para o município, alinhada as políticas em âmbito estadual e nacional.
- Reconhecer, promover e preservar o patrimônio histórico cultural, com ênfase na salvaguarda das histórias, memórias e representações da cultura tradicional.
- Mapear, estimular e potencializar as expressões culturais do município, com especial atenção aos campos das práticas artesanais, música, teatro e dança.
- Mapear constantemente os segmentos culturais, considerando os desafios de cada campo.
- Garantir acesso aos bens e serviços culturais de forma democrática, dividindo responsabilidades entre poder público e sociedade civil na promoção de atividades culturais aos munícipes.
- Possibilitar a crianças e jovens a formação cultural, por meio de ações nas áreas da literatura, música, teatro, dança, artesanato, patrimônio cultural.
- Desenvolver uma política pública de cultura integrada ao plano de governo e as políticas e planos de outras secretarias municipais.
- Fortalecer e ampliar as fontes de financiamento e descentralização de recursos.
- Possibilitar ao Órgão Gestor de Cultura autonomia no desenvolvimento da política pública de cultura e garantir profissionais, estrutura e recursos para o desenvolvimento de suas ações.
- Atuar de forma transversal com os setores de turismo, meio ambiente, agricultura, educação, saúde, desenvolvimento econômico e social.

5. Programas estratégicos e objetivos

Este Plano apresenta cinco programas estratégicos, com seus respectivos objetivos, com a projeção do futuro que é desejado para o município de Águas Frias. Enquanto os programas estratégicos definem as grandes áreas de atuação do PMC, os objetivos apresentam situações ou resultados pretendidos, buscando resolver as fragilidades e reforçar as potencialidades.

PROGRAMA ESTRATÉGICO 1

Direitos Culturais e Diversidade

OBJETIVO

Reconhecer a diversidade de expressões culturais do município e região, promovendo ações e apoiando iniciativas que valorizem e democratizem o acesso dos cidadãos aos bens, eventos e serviços culturais.

PROGRAMA ESTRATÉGICO 2

Patrimônio Cultural

OBJETIVO

Preservar o patrimônio cultural material e imaterial, reconhecendo suas características e promovendo a salvaguarda das expressões dos diferentes grupos e cidadãos do município e região.

PROGRAMA ESTRATÉGICO 3

Formação e Intercâmbio Cultural

OBJETIVO

Promover a formação cultural de crianças, jovens e adultos em diversas linguagens artísticas, na interface com ações de qualificação da gestão de iniciativas culturais, formação de público e intercâmbio cultural local e regional.

PROGRAMA ESTRATÉGICO 4

Gestão Pública de Cultura

OBJETIVO

Implantar o Sistema Municipal de Cultural de Águas Frias, garantindo a efetiva realização de todos os seus componentes, otimizando recursos, profissionais, equipamentos e a participação popular no desenvolvimento da política pública de cultura do município.

PROGRAMA ESTRATÉGICO 5

Economia Criativa

OBJETIVO

Estimular o setor da economia criativa no município, permitindo aos cidadãos e grupos culturais, a realização de projetos que valorizem a identidade cultural e permitam o desenvolvimento econômico e social, por meio da criatividade e inovação.

6. Metas e ações

Com base nos processos detalhados neste documento e nas diretrizes, programas estratégicos e objetivos apresentados, foram estabelecidas metas e ações que pretendem orientar o desenvolvimento do campo cultural de Águas Frias, ampliando o exercício da cidadania cultural, fazendo as demandas dos munícipes se transformarem em propostas de ação concreta. Para tanto, não basta a iniciativa do poder público na implementação de uma política pública para a cultura. A sociedade precisa estar desperta para que esse processo de mudança ocorra, sendo imprescindível o compartilhamento das responsabilidades.

META 1

Sistema Municipal de Cultura implementado, com execução de 100% dos seus componentes (conselho, conferências, plano, fundo, SMIIC), até 2019 e manutenção de forma permanente.

AÇÕES

1. Garantir a realização de eleição do Conselho Municipal de Política Cultural, a cada dois anos, de forma democrática, transparente e participativa.

2. Realizar no período de monitoramento deste Plano, duas Conferências ou Fóruns de avaliação de seus objetivos, metas e ações.
3. Garantir a regulamentação de Fundo Municipal de Cultura, com CNPJ específico.
4. Realizar Conferências Municipais ou Intermunicipais de acordo com o calendário nacional.
5. Promover a atualização anual do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC), com base nos mapeamentos culturais realizados, contemplando a diversidade de expressões culturais local.
6. Garantir a atuação do Conselho Municipal de Política Cultural, no monitoramento e avaliação do Plano, emitindo parecer, moções ou solicitação de medidas ao poder público municipal para efetivação das ações propostas.
7. Alimentar o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC) com dados do SMIIC.
8. Assegurar a formação de gestores e membros do conselho, com no mínimo 40h anualmente.
9. Assegurar no mínimo 0,20% do orçamento geral do município para a área cultural.

INDICADORES DE MONITORAMENTO

Edital e ata de eleição do conselho; Decreto e ou Lista de Presença de Conferências/Fóruns; Regulamentação do Fundo e cartão de CNPJ; Cópia dos dados do SMIIC; Ata de reuniões e outros documentos de deliberação do Conselho.

Alinhamento com as metas 1, 2, 3, 6, 7, 36 e 49 do Plano Nacional de Cultura.

META 2

100% dos eventos culturais do município desenvolvidos com o apoio da gestão pública municipal, a partir de 2019.

AÇÕES

1. Garantir apoio da gestão pública municipal aos eventos das organizações da sociedade civil, ligados a área da cultura, por meio de auxílio na organização, divulgação e gestão dos eventos culturais das entidades.

2. Realizar planejamento anual (calendário de eventos), integrando os diversos segmentos culturais, bem como outros setores.
3. Valorizar os grupos e entidades que realizam eventos socioculturais no município, auxiliando na divulgação de suas ações.
4. Criar um banco de dados com relatórios e fotografias, referente aos eventos tradicionais do município, preservando suas histórias.
5. Estimular a interação dos diferentes grupos e entidades do município na valorização dos eventos locais.
6. Estimular a realização de eventos que integrem diferentes grupos e tenham alcance regional.
7. Incentivar o desenvolvimento de Festivais e Mostras nas áreas de música, pintura, artesanato e dança e outras expressões culturais.

INDICADORES DE MONITORAMENTO

Material de divulgação de eventos; Calendário de eventos anual; Banco de dados com histórico dos eventos; Ata, relatório ou fotos de reuniões.

Alinhamento com a meta 10 do Plano Nacional de Cultura.

META 3

Aumento de 50% no número de atividades de formação cultural ofertadas a crianças, jovens e adultos, em diversas linguagens artísticas, até 2020, com ampliação e ou manutenção da oferta até 2028.

AÇÕES

1. Garantir a contratação de profissionais para ministrar oficinas a crianças, jovens e adultos, especialmente nas áreas de patinação, teatro, dança, pintura e música e outras linguagens artísticas de interesse da comunidade.
2. Disponibilizar espaço adequado para realização das oficinas, de forma a atender no mínimo 80% da demanda de pessoas interessadas.
3. Realizar regularmente pesquisas com crianças, jovens e adultos identificando suas áreas de interesse para realização de oficinas e cursos de diferentes linguagens culturais e artísticas.

4. Ofertar atividades de formação cultural para crianças, jovens e adultos, de forma continuada.
5. Mapear as atividades de Arte e Cultura desenvolvidas nas escolas e comunidade.
6. Incentivar a formação de grupos culturais de música, teatro, dança e artesanato.
7. Disponibilizar recursos para aquisição total e ou parcial de materiais necessários ao desenvolvimento das oficinas. (ex: figurinos, instrumentos, etc)

INDICADORES DE MONITORAMENTO

Contrato dos profissionais; Fotos e relatórios de oficinas; Relatório de pesquisa realizada; Listas de presença.

Alinhamento com as metas 14, 18 e 22 do Plano Nacional de Cultura.

META 4

Mapeamento dos potenciais turísticos, nos produtos e iniciativas culturais do município, com aumento de 40% das ações promovidas no campo da economia criativa até 2021.

AÇÕES

1. Desenvolver encontros de formação e troca de experiências, entre os mestres, grupos e produtores que atuam no campo da economia criativa.
2. Mapear saberes e práticas culturais ligadas a economia criativa, explorando potenciais turísticos.
3. Desenvolver oficinas de formação e encontros de troca de experiência, relacionados a culinária tradicional, ervas medicinais, artesanato e produtos coloniais.
4. Incentivar a realização de feiras de produtos típicos locais, como artesanato, ervas medicinais, produtos coloniais, com atuação colaborativa entre poder público e sociedade civil.
5. Promover a socialização de saberes tradicionais relacionados a agricultura, educação popular, culinária tradicional, ervas medicinais, artesanato e produtos coloniais com as novas gerações.

6. Promover concursos na área do audiovisual (fotografia e filmagem) incentivando o registro e a promoção dos potenciais turísticos e culturais do município.
7. Desenvolver cursos de artesanato com a parceria das artesãs do município.

INDICADORES DE MONITORAMENTO

Relatórios de mapeamento; Fotos e lista de presença de encontros e oficinas; Material de divulgação de feiras e atividades realizadas.

Alinhamento com as metas 3, 4, 7 e 10 do Plano Nacional de Cultura.

META 5

Efetivação até 2023, de um profissional na área da cultura (Articulador Cultural), para atuar na coordenação das atividades do Departamento de Cultura.

AÇÕES

1. Alterar plano de cargos do município criando a vaga de Articulador Cultural, exigindo entre os critérios de contratação, experiência profissional na área da cultura.
2. Contratar profissional efetivo para atuar na articulação das atividades do departamento de cultura.
3. Realizar teste seletivo e ou concurso público para contratação do profissional.
4. Convocar o profissional aprovado em teste seletivo ou concurso público, para assumir o cargo até 2023.
5. Promover a melhoria dos serviços de gerenciamento das atividades e gestão do Departamento de Cultura a partir da efetivação de um profissional para o setor.

INDICADORES DE MONITORAMENTO

Edital de teste seletivo ou concurso público; Decreto de convocação do profissional.

META 6

Dez novas ações desenvolvidas no campo do patrimônio histórico-cultural, para salvaguarda das expressões dos diferentes grupos e cidadãos do município e região, até 2024.

AÇÕES

1. Realizar pesquisas com os moradores do município e região, levantando dados sobre o povoamento, tradições e costumes.
2. Mapear a diversidade de expressões do patrimônio cultural material e imaterial do município, expressa em fotos, documentos, objetos, paisagens e edificações.
3. Realizar oficinas e ações de educação patrimonial, com crianças, jovens e adultos.
4. Implementar um Museu ou Espaço de Memória no município.
5. Viabilizar a qualificação técnica dos servidores municipais sobre o tema patrimônio histórico-cultural.
6. Viabilizar a contratação de profissionais capacitados para orientação e desenvolvimento de iniciativas no campo do patrimônio histórico-cultural.
7. Realizar exposições, cartilhas, documentários, livros ou outras formas de registro que valorizem e difundam o patrimônio material e imaterial.
8. Desenvolver parceria com as escolas para realização de ações educativas.

INDICADORES DE MONITORAMENTO

Relatório de pesquisas de campo; Arquivos de entrevistas; Lista de presença de oficinas; Fotos das ações; Lei de criação de Museu; Matérias de jornal; Outros materiais e ou relatórios produzidos.

Alinhamento com as metas 19 e 28 do Plano Nacional de Cultura.

META 7

Oferta de oficinas de capacitação e aperfeiçoamento, com vagas para 100% dos grupos, entidades, mestres e produtores culturais do município, sendo no mínimo uma por ano, até 2024.

AÇÕES

1. Garantir a realização de oficinas de capacitação com temas como: elaboração de projetos, gestão de organizações da sociedade civil, portfólio de ações culturais, inventário de iniciativas criativas, sustentabilidade, transmissão de saberes, legalização para acesso a recursos públicos, economia criativa, entre outros.

2. Ofertar gratuitamente vaga para os grupos, entidades, mestres e produtores culturais do município.
3. Estabelecer parceria com instituições de ensino, centros de formação, sistema “S”, bem como outras empresas e organizações, para viabilizar as oficinas.

INDICADORES DE MONITORAMENTO

Material de divulgação das oficinas; Inscrições ou listas de presença; Fotos; Relatórios descritivos e de avaliação dos resultados.

Alinhamento com as metas 18 e 19 do Plano Nacional de Cultura.

META 8

Política de descentralização de recursos públicos municipais para a sociedade civil implementada até 2025.

AÇÕES

1. Garantir a regulamentação do Fundo Municipal de Cultura (FMC), com CNPJ específico possibilitando a descentralização de recursos.
2. Garantir que 0,20% do orçamento do geral município seja destinado ao FMC bianualmente, para realização de editais de descentralização de recursos para a sociedade civil.
3. Capacitar a sociedade civil para elaboração, gestão e prestação de contas de projetos culturais.
4. Promover prêmios e editais que permitam a sociedade civil receber recursos para desenvolvimento de iniciativas e valorização da cultura local.

INDICADORES DE MONITORAMENTO

Decreto FMC; Cartão CNPJ; Extrato de Edital; Relatórios de prestação de contas.

META 9

Equipamento cultural (edificação) para desenvolvimento das ações do Órgão Gestor de Cultura e Implementação de Museu, adquirido até 2026.

AÇÕES

1. Garantir a construção ou aquisição de espaço físico próprio para o Órgão Gestor de Cultura, possibilitando a implementação de Museu, realização de oficinas e atividades culturais.
2. Captar recurso com os Governos Estadual e Federal para construção de auditório ou Centro de Eventos.
3. Garantir ao cidadão espaço físico com acessibilidade para deficientes e portadores de necessidades especiais.
4. Ampliar as opções de cultura e lazer para toda população, com atenção especial aos jovens do município.

INDICADORES DE MONITORAMENTO

Material jornalístico; Ofícios solicitando recursos aos Governos Estadual e Federal.

Alinhamento com as metas 28, 29, 31 e 33 do Plano Nacional de Cultura.

Considerações finais

Leonardo Brant em sua obra *O poder da Cultura*, apresenta uma reflexão acerca da cultura e as relações de poder, trazendo à tona questões importantes para indagar a sociedade sobre a cultura como projeto de desenvolvimento social, que na maioria dos espaços cumpre uma função que invariavelmente é pouco reconhecida e estimulada, ou seja, a de “transformar realidades sociais e contribuir para o desenvolvimento humano em todos os aspectos. Algo que identifica o indivíduo em seu espaço, lugar, época, tornando-o capaz de sociabilizar e formar espírito crítico” (BRANT, 2009, p. 17).

A formação desse espírito crítico e a ampliação do olhar para a cultura como elemento propulsor do desenvolvimento humano em amplos aspectos foi um dos elementos motivadores para a realização do Plano Municipal de Cultura de Águas Frias. A partir da observação, pela gestão pública municipal, de que uma comunidade se desenvolve valorizando a diversidade de expressões culturais do seu território é que nasceu esse desejo, de despertar a sociedade para o potencial da cultura como elemento de transformação para uma vida melhor.

Nesse sentido, o conjunto de programas estratégicos e diretrizes presentes neste documento, apresentam um posicionamento político e social de desenvolvimento do campo da cultura, contemplando por meio de metas e ações os campos do patrimônio cultural, economia criativa, intercâmbio, formação, gestão cultural, diversidade e direitos culturais. Alicerçado nessas grandes áreas de interação, o Plano Municipal de Cultura de Águas Frias propõe um novo horizonte para o desenvolvimento local.

Assim, amparado pelas diversas instâncias de debate e participação, finalizamos o processo de elaboração do Plano, que tornado Lei, será executado e monitorado nos próximos dez anos, de forma a alcançar avanços e novas perspectivas de desenvolvimento humano, social, econômico e criativo para o município de Águas Frias, para a região, o Estado e a Nação.

Cultura! Sempre viva! Sempre em movimento! Ontem, hoje e sempre!

Referências bibliográficas

BRANT, Leonardo. **O poder da cultura**. São Paulo: Petrópolis, 2009.

CANCLINI, Nestor Garcia. **Políticas culturales en América Latina**. México: Editora Grialbo, 1987.

DELLAGNELO, Eloise Helena do Livramento (Org). **Oficina de capacitação para a elaboração de Planos Municipais de Cultura**. Florianópolis: UFSC, 2013.

DELLAGNELO, Eloise Helena do Livramento (Org). **Proposta metodológica para elaboração de planos estaduais de cultura**. Florianópolis: UFSC, 2014.

LEGISLAÇÃO/GOVERNO FEDERAL. **Lei nº 12.343**, de 02 de dezembro de 2010. Institui o Plano Nacional de Cultura – PNC, cria o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais – SNIIC e dá outras providências.

MUNICÍPIO DE ÁGUAS FRIAS. www.aguasfrias.sc.gov.br. Acesso em 05 de março de 2018.

MUNICÍPIO DE ÁGUAS FRIAS. **Relatório da 1ª Conferência Intermunicipal de Cultura** integrando os municípios de Pinhalzinho, Águas Frias, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Serra Alta e Sul Brasil, 04 de julho de 2013.

PEIXE, João Roberto (coord.) **Estruturação, institucionalização e implementação do SNC – Sistema Nacional de Cultura**. Brasília: Ministério da Cultura/SESC-SP, 2011.

SECRETARIA DE POLÍTICAS CULTURAIS/MINC. **As metas do plano nacional de cultura**. São Paulo: Instituto Via Pública/ Brasília: Ministério da Cultura, 2012.

SECRETARIA DE POLÍTICAS CULTURAIS/MINC. **Como fazer um plano de cultura**. São Paulo: Instituto Via Pública/ Brasília: Ministério da Cultura, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. **Guia de orientação para a construção de Plano Municipal de Desenvolvimento da Cultura** . Projeto UFBA/ Ministério da Cultura.

Anexos

1. Lei complementar n. 46/2016 – Dispõe sobre a reorganização administrativa do município de Águas Frias e dá outras providências.
2. Extrato de acordo de cooperação federativo entre Ministério da Cultura e Município de Águas Frias, assinado em 10 de abril de 2017.
3. Decreto n. 97/2018 – Dispõe sobre a convocação do 1º Fórum Municipal de Planejamento da Cultura de Águas Frias e dá outras providências.
4. Lei n. 1226/2018 – Dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura de Águas Frias e dá outras providências.
5. Decreto n. 208/2018 – Dispõe sobre a nomeação dos membros para compor o Conselho Municipal de Política Cultural de Águas Frias e dá outras providências.
6. Ata e Regimento Interno do Conselho Municipal de Política Cultural de Águas Frias.
7. Decreto n. 209/2018 – Dispõe sobre a convocação dos munícipes para a Conferência de Aprovação do Plano Municipal da Cultura de Águas Frias/SC.
8. Relatório mapeamento cultural
9. Análise situacional da cultura
10. Lista de Presença Fórum
11. Lista de Presença Setoriais
12. Lista de Presença Conferência
13. Site município com metas em consulta pública
14. Quadro cronológico das metas
15. Ata do Conselho validando o documento completo